



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

3º QUADRIMESTRE DE 2021

MUNICÍPIO DE RIFAINA/SP

Escola de Educação Especial “João Maria
Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Franca.





I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca

Agenor Gado

Gestora Administrativa e Financeiro

Karina Agostini Magalhães Dias

Gestora Técnica

Ernestina M^a de Assunção Cintra

1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Diretor Escolar

Simone de Oliveira V. Brasileiro

Coordenadores

Ada Maria Liboni Soares

Aline Peixoto Carvalho

Lidiane Costa Ferracini P. Caetano

Coordenador de Esporte e Artes

Adauto Edson Ferreira

Orientadora Educacional

Marília Gabriella Ribeiro Peres



1.3 DA ESTRUTURA ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Nível de Ensino Ofertado

Etapas e fases

Educação infantil

Educação Precoce – 0 a 3 anos e 11 meses.

Educação Infantil – 4 a 5 anos e 11 meses.

Ensino Fundamental de nove anos:

Escolarização inicial – 6 a 14 anos e 11 meses

Educação Básica

Atividade sócio educacional – 15 a 30 anos;

Educação Especial para o trabalho

II. APRESENTAÇÃO

A Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”, mantida pela APAE de Franca, continuou no 3º quadrimestre, com a oferta de educação básica, na modalidade de educação especial, nas etapas de educação infantil e ensino fundamental, para as pessoas com deficiência intelectual, munícipes de Rifaina/SP, que não puderam ser incluídas na rede regular de ensino, garantindo dessa forma o direito a educação.

A instituição disponibilizou professores especializados no atendimento as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Além do atendimento educacional, a instituição buscou realizar um trabalho intersetorial com as políticas de saúde e assistência social, considerando os ganhos dessa articulação para às pessoas com deficiência.

A APAE de Franca tem por MISSÃO: **“promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária”.**

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), nº 13.146/2015, no capítulo que trata do direito a educação, prevê projeto pedagógico que favoreça o atendimento educacional especializado, assim como as adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência.

Neste contexto, a Escola de Educação Especial, no desenvolvimento do currículo considerou propostas metodológicas tais como: Currículo Funcional, ambientes



naturais, Método Teacch, estimulação sensorial e outros, sempre em consonância com as demandas educacionais dos alunos.

2.1 OBJETIVOS DO SERVIÇO

Oferta de Educação básica, na modalidade de Educação Especial, nas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, destinado aos alunos com deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual ou com Transtorno do Espectro Autista, que não puderam se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular do Município de Rifaina / SP, durante o ano de 2021.

2.2 METAS

Atendimento de 02 alunos na Escola de Educação Especial da APAE de Franca até agosto/2021. A partir de setembro foi admitido mais 1 aluno, perfazendo um total de 3 alunos no 3º quadrimestre do ano de 2021, conforme pactuado com o município.

III. DO ATENDIMENTO OFERTADO

Neste quadrimestre a APAE atendeu três alunos de Rifaina, nos termos da parceria celebrada com o município. Um foi atendido na Educação Infantil, e dois alunos no Ensino Fundamental.

Conforme apontado no Relatório do segundo quadrimestre iniciamos o segundo semestre, após o período de férias no dia 20 de julho. Em 02 de agosto as aulas aconteceram de forma híbrida, intercalando aulas remotas e presenciais por agrupamentos, a fim de evitar aglomerações dos alunos, especialmente em ambientes comuns, como refeitório. Foram recepcionados e acolhidos no primeiro dia de aula presencial com o Show musical ao ar livre, almoço especial e orientação sobre a importância dos protocolos sanitários em prevenção a Covid-19.

Os alunos com comorbidades permaneceram na modalidade do ensino remoto, os professores continuaram gravando aulas, que foram encaminhadas para os grupos de WhatsApp das turmas. Também foram enviadas apostilas impressas, e o professor ainda atendeu individualmente as famílias que possuíam dificuldade para auxiliar os alunos através de chamadas de vídeo ou mensagens e ligações. Foi destinado um dia da semana



para que os professores pudessem planejar e disponibilizar as atividades da semana para este alunado.

Ao final do mês de setembro, todos os alunos retornaram para as aulas presenciais. Como forma de acolhimento, foram planejadas atividades lúdicas e musicais para receber os alunos. Observamos que durante esse contexto da pandemia houve uma sobrecarga para as famílias e alteração no comportamento dos alunos em razão do isolamento, da vivência de perdas e adoecimento de membros familiares. No sentido de promover um retorno seguro, foram realizadas reuniões de orientação e de organização do transporte escolar para os alunos que contam com esse recurso.

- Reunião presencial sobre Plano de Retomada das Atividades Escolares: 20/07/2021, 22/07/2021;
- Reunião presencial sobre a Retomada das Atividades Escolares/ Transporte: 30/08/2021, 31/08/2021, 02/09/2021;
- Reunião com monitoras e motoristas dos transportes;

No mês de novembro através da deliberação da Secretaria Estadual de Educação, foi determinado o retorno presencial das aulas, sem distanciamento social, dessa forma houveram reuniões de planejamento para organizar o retorno com segurança de todos os alunos de forma simultânea. Algumas famílias permaneceram no atendimento online, mediante atestado médico, em razão da fragilidade de saúde do aluno. Nos momentos do HTPC foram priorizadas orientações sobre a segurança dos ambientes e do reforço das medidas de prevenção do Covid-19.

3.1 ATENDIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação infantil, foram atendidos os alunos de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses. Nesse quadrimestre atendemos o aluno **Gabriel Santiago Rodrigues Cardoso**, que permaneceu na educação infantil.

Nesta primeira fase da educação, o trabalho realizado foi na perspectiva de propiciar as crianças atendidas vivências que contribuam na construção de sua identidade, através de experiências lúdicas, que despertem a curiosidade, estimulem as diferentes linguagens bem como a exploração dos diversos espaços, visando seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Elencaremos a seguir, alguns projetos desenvolvidos no decorrer do atendimento.



➤ **“CANTANDO A GENTE BRINCA E BRINCANDO A GENTE APRENDE”**

A música no contexto educativo envolve desafios que favorecem a exploração, que culmina em descobertas, cujo resultado é a apropriação de conhecimento. Um exemplo prático é o vocabulário que a criança aprende quando as músicas infantis são trabalhadas.

A brincadeira e o faz de conta têm fundamental importância no desenvolvimento das crianças. Por meio de atividades lúdicas, prazerosas e que explorem a imaginação e a criatividade, elas crescem, aprendem e passam a compreender o meio que as cerca. As canções fazem parte do universo infantil atendem a vários propósitos que vão desde a hábitos relacionados à rotina escolar, assim como a memorização das músicas e seus movimentos e a descoberta dos ritmos e dos sons.

Ela desperta várias habilidades, como concentração, criatividade, reflexão, memória e aflora a sensibilidade, além de estimular a coordenação motora.

Assim as atividades musicais, buscou desenvolver a memória, interagir com o outro, conhecer e ouvir o nome, ampliar o repertório musical, ampliar as possibilidades expressivas do próprio corpo utilizando gestos diversos, explorar as textura e cores com diversos matérias, trabalhar sequência numérica e ampliar o vocabulário, trabalhar os sentimentos e expressões.

Principais atividades desenvolvidas com as músicas, cantigas, histórias cantadas e poesias: O que será que tem dentro dessa caixa?; Lavar as mãos; Emília a Boneca Gente; Baratinha; Meu limão meu limoeiro; O pescoço da Girafa; A Janelinha; Dança das Colheres; Boi da cara de Todas as Cores (adaptação Boi da Cara Preta); Cinco Patinhos; Elefantinho Colorido; História Cantada Viviana a Rainha do Pijama; Poesia As meninas de Cecília Meirelles, Cai cai Balão; Se essa rua fosse minha; 5 macaquinhos; Indiozinhos; A cobra não tem pé; Onça Pintada; Cai Chuvinha; Minhoquinha e Dentinhos.

Concluimos que o projeto contribuiu na aprendizagem dos alunos, através dos retornos das fotos e vídeos enviados pelas famílias e vídeo chamadas realizadas de forma virtual e relatos da própria família do (a) aluno (a) sobre a realização das atividades. Já

com o retorno das aulas presenciais, avaliamos através da observação de cada criança, das dificuldades vencidas e objetivos atingidos.



3.2 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental - escolarização inicial, foi ofertada para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses. Nesta fase foi atendido o aluno **Isaque Alexandre Espirito S. Pereira da Silva**, que permanece devidamente matriculado nesta instituição de ensino no 3º ano. Durante o 3º quadrimestre o aluno permaneceu no atendimento remoto por opção da família, apresentou relatório médico justificando a modalidade de ensino, todas as atividades e materiais foram enviados para família.

3.2.1 Atividades Desenvolvidas

Foram desenvolvidos projetos que se configuraram em estratégias a fim de favorecer as aquisições pedagógicas. Observamos que a ludicidade contribuiu para que o aluno pudesse concretizar o conhecimento aprendido em aula, favorecendo o processo de aprendizagem. No desenvolvimento dos projetos todos os alunos são envolvidos e participam ativamente como protagonista dessas vivências, que contribuem com o desenvolvimento dos mesmos.

Como forma de compartilhar o resultado dos trabalhos, foram elaboradas apresentações e exposições nos espaços escolares.

Foram utilizados recursos tecnológicos, materiais bibliográficos, músicas, materiais recicláveis, entre outros, a saber.

➤ EU E MEUS SENTIMENTOS

Objetivos:



- Reconhecer os seus próprios sentimentos e de outras pessoas;
- Identificar diferentes maneiras de se expressar.
- Conhecer os diversos tipos de sentimentos
- Observar as diferentes expressões faciais

Estratégias:

- Roda de conversa sobre os sentimentos;
- História: o livro dos sentimentos
- Música: todos têm sentimentos
- Hora da história: quando sinto medo (Jaime Misse)
- Vídeo clip não tenho mais tanto medo assim
- Vídeo clip quem tem medo? Marcelo Serralva
- Música Jota quest o sol
- Roda de conversa sobre os sentimentos (vergonha)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (raiva)
- Hora da história: quando sinto raiva (Jaime Misse)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (tristeza)
- Hora da história: quando sinto triste (Jaime Misse)
- Música sinto o que sinto (Mundo bita)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (felicidade / alegria)
- História: quando me sinto feliz (Jaime Misse) e alegria (Fábio Gonçalves Ferreira)
- Música: balão mágico
- Roda de conversa sobre os sentimentos (amizade)
- História o pequeno livro da amizade
- Música: a amizade (Mundo bita)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (amizade / aceitação do outro)
- História: Pedro vira porco espinho
- Link turma da Mônica respeito e tolerância
- Roda de conversa sobre os sentimentos (minhas emoções)
- Hora da história: história das emoções (ir mostrando carinhas confeccionadas em e.v.a demonstrando cada sentimento)
- Música: emoções no comando
- Atividades de pintura e colagem com materiais diversos.
- Confeção das carinhas de cada sentimento/expressão.

Recursos:

Livros, vídeos notebook, caixa de som, e.v.a, massinha, cola, lã, tinta guache, lápis de cor, Coleção de livros do autor Jaime Misse e vídeos Youtube

Avaliação:

- Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante a aula

Produto final

- Exposição das atividades realizadas.



➤ **BRINCADEIRA É COISA SÉRIA – IVAN CRUZ**

Este projeto se justifica, considerando a necessidade de recordar brinquedos e brincadeiras tradicionais (folclóricas) que nos levam a resgatar nossa cultura e valores.

Os tempos modernos perdem muito em relação a criatividade e dinâmica em muitas brincadeiras. Isto pode ser levado em conta diante da variedade de brinquedos que dispomos hoje. Reportamo-nos ao tempo em que era mais valorizado o processo de construção e reconstrução de brinquedos e das brincadeiras, onde o mais importante não era o produto final, aquele pronto e acabado.



Sendo assim, concordamos que as brincadeiras tradicionais infantis são fontes enriquecedoras enquanto resgate da cultura e prática do lúdico na constituição de grupos. A brincadeira tradicional infantil, uma das representações folclóricas, baseadas na mentalidade popular, expressa-se, sobretudo pela oralidade, é considerada como parte da cultura popular. Neste sentido, a brincadeira tradicional é uma forma de preservar a produção cultural de um povo num certo período histórico. Configurando-se em presença viva de um passado no presente".

Objetivos:

- Resgatar brincadeiras esquecidas ou desconhecidas pelos alunos;
- Conhecer o artista Ivan Cruz e algumas de suas obras
- Ler e interpretar as obras de Ivan Cruz

- Desenvolver a análise de obras plásticas
- Desenvolver a criatividade e a produção artística
- Desenvolver a coordenação motora global

Desenvolvimento:

1. Roda de conversa sobre brincadeira e brinquedos preferidos
2. Lista das brincadeiras conhecidas
3. Pesquisa sobre as brincadeiras preferidas pelos pais e avós
4. Socialização das pesquisas
5. Leitura da Biografia de Ivan Cruz
6. Vídeos e documentários dos Artista Ivan Cruz
7. Exposição de cópias de algumas obras do pintor Ivan Cruz
8. Atividades de leitura de algumas obras
9. Pinturas utilizando materiais diferenciados em algumas obras
10. Exposição das obras confeccionadas pelos alunos
11. Roda de brincadeiras das obras apresentadas.



➤ **LIVRO MUSICAL COM TEXTURA E BRINCANDO QUE SE APRENDE.**

Estes projetos se justificam, pois, levamos em consideração que se tratam de salas muito comprometidas.

A importância dos projetos: “Livro Musical com Texturas” e “É brincando que se aprende”, é revelar que ambos são ferramentas e parceiros que desafiam os alunos, possibilitando a novas descobertas.

O lúdico, favorece a autoestima e sua interação, proporcionando situações de aprendizagens e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas. Por meio das brincadeiras e jogos os alunos aprendem a agir, estimulando a curiosidade e exercitando a sua autonomia.

O Som é um recurso muito útil para estimular a atenção e o interesse dos mesmos. Dessa forma utilizaremos este artifício para incentivá-los a conhecer diferentes ritmos, sons e texturas que estarão presentes no dia a dia com ênfase no uso da música.

Através do ambiente, estimular (materiais sensoriais), exploraremos as sensações que permitem a busca de novas experiências, promovendo condições para tal exploração, incentivando o uso das mãos e dos pés.

Esses projetos são por tempo indeterminado pois os alunos terão a oportunidade de aguçar seus sentidos, instigando a curiosidade, estimulando a atenção, a criatividade, o interesse em solucionar novos desafios e a possibilidade de articular e transformar os sentidos em uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Objetivos:

Adaptar significativamente o currículo;

Estimular de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno a aquisição da autonomia e independência nas habilidades básicas de maneira funcional;

Proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida;

Construir gradativamente a identidade, independência e autonomia;

Conhecer e perceber as diferentes linguagens: corporal, musical, plástica e oral, através das capacidades posturais e motoras;

Reconhecer objetos por suas características, coordenação viso – motora, atenção, concentração, cores, sentidos e movimentos (adaptados);

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas oportunidades de comunicação. Os objetivos foram retirados dos eixos de: autonomia e identidade, brincadeiras, psicomotricidade, que estão inseridos no documento Diretrizes Curriculares fornecido pela instituição APAE.





3.3 NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

No dia 25 de agosto foi admitido no 5º ano do ensino fundamental – **Núcleo Especializado de Atendimento ao Autista**, o aluno **Leonardo Bottani**. O pai está buscando as atividades e o acompanhamento está sendo realizado de forma remota.

A estruturação dos atendimentos foi baseada nos Métodos TEACH, PEC's, e Currículo Funcional, Análise do Comportamento Aplicada (ABA) que são norteadores para o trabalho do aluno com o Transtorno Espectro Autista (TEA).

Em tempos de pandemia, houve uma reestruturação inicial dos atendimentos que passaram a ser híbridos, sendo que tínhamos alunos presencialmente e outros em razão de ser público de risco permaneceram no ensino remoto.

Os professores elaboraram vídeos aulas, de acordo com o planejamento individual, que foram estruturados juntamente com a coordenadora pedagógica. No segundo semestre a proposta foi trabalhar em dois grupos, sendo um com kits de materiais concretos como; livros sensoriais, areia, massinha de modelar, giz de cera, cola glíter, canetinhas, papel crepom e outros. Foram entregues também apostilas, adequadas para o nível pedagógico de cada aluno que estavam no remoto. O outro grupo as professoras prepararam atividades em apostilas, com o foco na alfabetização, numerais, colagens, agrupamentos, cores, etc, de acordo com a necessidade de cada um. Também foram desenvolvidas atividades referentes a noção espacial, lateralidade, coordenação motora



grossa e fina, cores, datas comemorativas, texturas, transposição, pareamento, alfabeto, numerais, corpo humano, auto estima, entre outros.

As ligações para as famílias, foram efetuadas todas as terças-feiras, com o objetivo de manter o diálogo, contato e o vínculo. Nas quintas-feiras os professores ficavam à disposição, para orientação das atividades da apostila e dúvida sobre a mesma.

Com o retorno presencial dos alunos, foi necessária uma avaliação pedagógica para verificar o processo de aprendizado durante o atendimento remoto, os resultados foram discutidos com todas as pedagogas e com a coordenação pedagógica, neste sentido houve alterações, bem como adaptações nos materiais disponibilizados como apostilas e matérias didáticos.

Os alunos em que a família optou por continuarem o estudo de forma remota, também foi elaborado todo material necessário, sendo apostila, materiais didáticos, atividades sensoriais, onde oferecemos todo suporte na execução e no retorno das atividades, também fizemos contatos através de vídeos chamadas e ligações, reuniões presenciais individuais.

Retomamos presencialmente os grupos de acolhimento psicossocial, com as famílias dos atendidos e com o grupo dos professores com o psicólogo, que anteriormente estava sendo realizado de forma remota.

No mês de novembro, retomamos com as reuniões de pais no formato presencial, que ocorreu de forma satisfatória, foi compartilhado sobre o calendário escolar de 2022, faltas, atestados, sobre os materiais escolares, atendimentos referentes a equipe da saúde, tais como, médicos, dentistas, psicólogos, fonoaudiólogas e terapeutas ocupacionais, informamos também sobre os resultados obtidos durante o ano.



Finalizamos no mês de dezembro com um almoço especial de natal e a visita do Papai Noel nas salas, esses momentos foram significativos para os alunos, considerando o período que permaneceram no atendimento remoto.

3.4 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

A Educação Física escolar proporcionou atividades motoras fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas e cognitivas contribuindo de forma significativa na manutenção da saúde física e mental dos alunos.



Ao incentivar a experiência do movimentar-se através de atividades recreativas, rítmicas e desportivas, cria-se uma atmosfera propícia a um aumento do repertório motor impactando positivamente na qualidade de vida do indivíduo.

Sendo assim todas as atividades proposta tanto para a educação física escolar como para os treinamentos específicos são sempre elaborados de forma criteriosa para que possam atender e aprimorar as potencialidades físicas e cognitivas de todos os alunos.

Durante o período de atendimento de forma remota, foram enviados vídeos de atividades físicas, para que os alunos realizassem em seus domicílios, com orientação às famílias. Após o retorno dos alunos as atividades passaram a ser realizadas de forma presencial.

Concomitante as atividades desenvolvidas no quadrimestre, a APAE de Franca ainda participou dos festivais online, promovidos por professores de diversas APAES da região, que sugeriram atividades a serem executadas e enviadas para a coordenadora de Educação Física das APAES da região da Alta Mogiana. Esta ação se configurou em uma estratégia dos educadores físicos da região de estimular as práticas esportivas e socializar as diferentes iniciativas, motivando professores e alunos na realização de atividades esportivas.

IV. DO ACOMPANHAMENTO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS E ALUNOS

A APAE de Franca possui em seu quadro de profissionais da educação, assistentes sociais que são responsáveis pelo atendimento, acompanhamento e orientação aos alunos e respectivas famílias. Nesse período de pandemia o suporte às famílias atendidas foi relevante para apoiar, orientar e ofertar apoio material às famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar.

Ao longo do ano e particularmente ao fim do segundo semestre houve um aumento pelo atendimento social, com demanda para orientação e atendimento de necessidades materiais das famílias. Durante este período atendemos famílias com extrema vulnerabilidade, que estavam passando por situação de insegurança alimentar e que necessitaram de várias formas de apoio material: como alimentos, suplementos alimentares, medicação; materiais de higiene e proteção contra a covid.



Observamos um processo de precarização das relações de trabalho das famílias, agravada pela sistemática do governo Federal na suspensão ou bloqueio do BPC e da extinção do Auxílio-Emergencial. Essa precarização rebate diretamente nas condições de vida dos alunos e no processo de aprendizagem, considerando que muitos alunos que não utilizavam o transporte da instituição, passaram a solicitar e de famílias que não demandavam apoio material passaram a necessitar.

Todo trabalho primou pelo acolhimento e encaminhamentos na perspectiva da garantia e acesso aos direitos das famílias atendidas, principalmente em relação aos benefícios eventuais, programas de transferência de renda, Auxílio Emergencial, Merenda em Casa, Primeira Chance, Tarifa Social de Energia Elétrica e outros.

Outra demanda com grande impacto nas famílias atendidas, refere-se ao bloqueio ou suspensão do Benefício de Prestação Continuada da pessoa com deficiência, as famílias foram encaminhadas para o Centro Jurídico Social da Unesp-Franca, inclusive houve uma reunião com as famílias que estavam com processo em andamento, junto com a advogada do CJS- Unesp Franca.

No processo de retorno das aulas presenciais o Serviço Social, teve participação efetiva no planejamento, apoiando na organização do rodízio dos alunos, organização do transporte, bem como orientação às famílias.

V. RESULTADOS ALCANÇADOS:

A avaliação pedagógica foi realizada de modo sistemático e processual, buscando observar os níveis de aproveitamento e respeitando o processo individual de aprendizagem dos alunos. No processo avaliativo da aprendizagem utilizou-se como meios de verificação a análise dos registros das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano, através dos portfólios, das aquisições de novas habilidades, das devolutivas enviadas pelos familiares e observação do desempenho pelo professor.

A avaliação do trabalho de forma mais ampla, foi realizada através da pesquisa de satisfação junto às famílias. Foi encaminhado a todas as famílias um questionário, através do google forms, com perguntas diversas, que puderam ser respondidas de forma anônima, onde 222 famílias responderam. Na avaliação do trabalho, foi utilizado o conceito ótimo, bom, regular e ruim.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



As famílias expressaram sua satisfação em relação aos serviços ofertados pela instituição e apresentaram algumas sugestões como: a presença de um médico clínico geral e/ou pediatra para atender as emergências; ampliação e reforma do núcleo de atendimento aos autistas; redução do número de alunos por sala de aula; abertura de sala de educação infantil no período da manhã; disponibilização de aulas de artes marciais como karatê e Jiu-Jitsu e aumento de vagas no transporte.

O trabalho realizado foi bem avaliado pelas famílias, ainda assim, a instituição tem um compromisso com a melhoria contínua dos serviços ofertados. As sugestões serão discutidas junto aos coordenadores, para verificar a possibilidade de implantação. Para o ano de 2022 temos um plano de formação continuada, onde será trabalhado junto a equipe pedagógica questões relacionadas ao seu cotidiano no trabalho.

Concluimos que os serviços atingiram seus objetivos, mesmo em um período com tantas adversidades em decorrência da pandemia da Covid-19, em que foi preciso buscar como alternativa ao atendimento remoto. Com o retorno das aulas presenciais, a interação e proximidade do professor com o aluno, facilitou muito o processo de ensino-aprendizagem.

Encerramos o ano com o atendimento de 03 alunos referente a parceria com o município de Rifaina / SP, sendo um aluno na educação infantil e dois alunos no ensino fundamental. Concluimos assim, que a Escola de Educação Especial cumpriu com a meta prevista no Termo de Parceria e atingiu os objetivos propostos na oferta do atendimento educacional às pessoas com deficiência do município.

Franca, 17 de dezembro de 2021.

Toni Salloum Filho

Vice-presidente - APAE de Franca

Gestão 2020 - 2022

Simone de Oliveira V. Brasileiro

Diretora Escolar

Ernestina Mª de Assunção Cintra

Gestora Técnica